

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**Os mercados de risco estão animados nesta sexta-feira (02), após a China afirmar que avalia a possibilidade de iniciar negociações comerciais com os EUA.**

As autoridades chinesas reiteraram a exigência de que os EUA removam todas as tarifas unilaterais, afirmando que a manutenção dessas medidas "compromete ainda mais a confiança mútua" entre os países. A administração Trump parece ter percebido que exagerou na imposição de tarifas e tenta agora construir uma narrativa em torno de uma possível retomada de negociações.

Hoje, às 9h30, sai o relatório de emprego de abril. As estimativas apontam para a criação de 133 mil vagas, bem abaixo das 228 mil registradas em março. A taxa de desemprego deve permanecer estável em 4,20%.

**As taxas de juros dos Treasuries caem nesta sexta. O juro do Treasury de 10 anos está em 4,21%, e o papel de 2 anos opera a 3,70%.**

O índice do dólar (DXY), está em queda de 0,40%, aos 99,80 pontos, nesta manhã. O ouro à vista está estável em US\$ 3.239,00 por onça.

Os preços do petróleo avançam levemente, com os contratos futuros do Brent em alta de 0,60%, a US\$ 62,51 por barril.

Os mercados da Ásia encerraram a madrugada em alta após o anúncio da China sobre possíveis negociações comerciais com os EUA.

As bolsas europeias operam em alta nesta sexta, com o índice STOXX 600 subindo 1,4%. Os futuros do S&P 500 também avançam.

Wall Street também digere os balanços de duas empresas do grupo "Sete Magníficas" e aguarda a divulgação do relatório de empregos. A Apple cai 3,00% no pré-mercado após divulgar uma receita abaixo do esperado na divisão de Serviços no segundo trimestre fiscal. **A empresa também informa que espera um impacto adicional de US\$ 900,00 milhões em custos no trimestre atual devido a tarifas.** A Amazon recua 1,70% após projetar resultados mais fracos e citar "tarifas e políticas comerciais" como fatores relevantes.

Os movimentos ocorrem após os principais índices abrirem maio em alta, impulsionados pelo setor de tecnologia. Os resultados de Meta Platforms e Microsoft reativaram o entusiasmo em torno da inteligência artificial.

Na quarta-feira (30), o Ibovespa caiu 0,02%, aos 135.067,00 pontos. O dólar à vista terminou em alta de 0,82%, a R\$ 5,6766 — no acumulado de abril, porém, a moeda registrou baixa de 0,50%.

**Zona do euro: A inflação anual da zona do euro permaneceu estável em 2,2% em abril, ligeiramente acima da expectativa de 2,1% dos analistas.** A diferença entre a inflação geral e a subjacente se deve principalmente à queda nos custos de energia. A inflação de serviços acelerou para 3,9%, frente aos 3,5% de março, com a média móvel trimestral apontando crescimento anualizado próximo de 4% — o dobro do ritmo observado no fim de 2023.

Apesar da pressão inflacionária nos serviços, o Banco Central Europeu mantém a expectativa de três cortes nas taxas de juros em 2025. A guerra comercial iniciada por Trump deve contribuir para reduzir a inflação ao enfraquecer as exportações e o crescimento europeu.

**EUA: O ISM industrial recuou 0,3 ponto em abril, para 48,7 pontos, um resultado levemente melhor que o esperado, pois o consenso projetava uma queda mais acentuada.** A composição dos dados foi mista: os subíndices de novos pedidos e de emprego avançaram, enquanto o de produção caiu ainda mais. O subíndice de novos pedidos para exportação teve forte recuo de 6,5 pontos, atingindo 43,1 pontos — o menor nível desde maio de 2020.

A divulgação mencionou tarifas 27 vezes, frente a 18 em março. Participantes da pesquisa destacaram que a tarifa recentemente imposta de 145% sobre importações chinesas está afetando significativamente a lucratividade prevista para 2025. Além disso, com os custos adicionais, afirmaram que "não é viável para as empresas ou consumidores manter os preços necessários para garantir uma margem aceitável".

**Brasil: A taxa de desocupação no trimestre encerrado em março de 2025 foi de 7,0%, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2024, em linha com as expectativas do mercado.** Na série com ajuste sazonal, a taxa recuou para 6,4%, refletindo o aumento da população ocupada e da força de trabalho. Houve redução na informalidade pelo quinto mês seguido, com alta nas posições formais, fazendo a taxa de informalidade cair para 38,0%. A taxa de participação permaneceu estável em 62,2%, ainda abaixo do nível pré-pandemia, e a taxa de subutilização ficou em 15,4%.

Os rendimentos médios reais avançaram, com alta de 0,3% no rendimento habitual e 0,6% no efetivo no trimestre. Em relação ao período pré-pandemia, os rendimentos cresceram 7,7% e 8,2%, respectivamente, impulsionados pela migração de empregos informais para formais e pelo reajuste do salário-mínimo acima da inflação. Em março de 2025, 80,5% dos reajustes salariais superaram o INPC.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	2-mai-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.70	0	9	-54	-134
	Tesouro EUA 10 anos	4.21	-1	5	-36	-47
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	184
	Juros Futuros - jan/31	13.78	0	0	-167	201
	NTN-B 2026	9.06	0	0	105	280
	NTN-B 2050	7.29	0	0	-17	106
Renda Variável	MSCI Mundo	835	0.2%	0.2%	-0.7%	10.7%
	Shanghai CSI 300	3,771	0.0%	0.0%	-4.2%	4.6%
	Nikkei	36,831	1.0%	2.2%	-7.7%	-4.1%
	EURO Stoxx	5,233	1.4%	1.4%	6.9%	6.3%
	S&P 500	5,604	0.6%	0.6%	-4.7%	11.7%
	NASDAQ	17,711	1.5%	1.5%	-8.3%	13.5%
	MSCI Emergentes	1,112	-0.1%	-0.1%	3.4%	6.4%
	IBOV	135,067	0.0%	0.0%	12.3%	7.3%
	IFIX	3,413	0.0%	0.0%	9.5%	0.9%
S&P 500 Futuro	5,648	0.4%	1.1%	-5.7%	6.8%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	2-mai-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99.81	-0.4%	0.3%	-8.0%	-6.0%
	Yuan/ US\$	7.27	0.0%	0.0%	-0.4%	0.4%
	Yen/ US\$	144.67	-0.5%	1.1%	-8.0%	-8.3%
	Euro/US\$	1.13	0.4%	0.0%	9.4%	6.2%
	R\$/ US\$	5.67	0.0%	0.0%	-8.2%	9.2%
	Peso Mex./ US\$	19.61	0.0%	0.0%	-5.0%	15.4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	948.40	0.0%	0.0%	-4.7%	-1.2%
	Petróleo (WTI)	59.0	-0.4%	1.4%	-17.7%	-28.0%
	Cobre	462.5	1.0%	1.4%	14.9%	1.3%
	BITCOIN	96,997.6	0.6%	2.6%	3.5%	62.0%
	Minério de ferro	96.2	-3.6%	-3.6%	-7.2%	-17.0%
	Ouro	3,260.0	0.6%	-0.9%	24.2%	42.6%
	Volat. S&P (VIX)	24.1	-2.2%	-2.6%	38.6%	53.7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	107.3	-4.6%	-4.6%	8.6%	6.6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26.9	-0.6%	-0.6%	19.4%	-13.7%
	Frete marítimo	1,411.0	1.8%	1.8%	41.5%	-16.4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	EC	CPI A/A	Apr P	2.10%		2.20%
6:00	EC	Núcleo CPI A/A	Apr P	2.50%		2.40%
9:30	US	Variação folha de pag não agrícola	Apr	130k		228k
9:30	US	Taxa de desemprego	Apr	4.20%		4.20%
9:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Apr	3.90%		3.80%

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	26-Apr	225k	241k	222k
11:00	US	ISM industrial	Apr	48	48.7	49